

Movimento em Poesia

I Mostra Artística de
Aulas e Danças



Ampliar
POR KARINA DE CARVALHO



PROGRAMA



CONVITE

JOSÉ PAULO PAES

POESIA
É BRINCAR COM PALAVRAS
COMO SE BRINCA
COM BOLA, PAPAGAIO, PIÃO.
SÓ QUE BOLA, PAPAGAIO, PIÃO
DE TANTO BRINCAR SE GASTAM.
AS PALAVRAS NÃO:
QUANTO MAIS SE BRINCA
COM ELAS MAIS NOVAS FICAM.
COMO A ÁGUA DO RIO
QUE É ÁGUA SEMPRE NOVA.
COMO CADA DIA
QUE É SEMPRE UM NOVO DIA.
VAMOS BRINCAR DE POESIA?



VÔO SEM FIM

JULIA GASPAR BOTELHO

A CADA EXISTÊNCIA
UM NOVO VÔO
UMA NOVA VIAGEM
QUE NOS LEVA E ELEVA
PARA NOVOS LUGARES, PESSOAS
E EXPERIÊNCIA.

SEGUIMOS A ALÇAR VÔOS,
CADA VEZ MAIORES,
PARA ALÉM DO QUE POSSAMOS IMAGINAR.

LIVRES!

EM DIREÇÃO A NOSSA MORADA,
EM DIREÇÃO A NÓS MESMOS,
EM DIREÇÃO AO AMOR.

SOLISTA:

JULIA GASPAR BOTELHO



AS BORBOLETAS

VINICIUS DE MORAES

BRANCAS
AZUIS
AMARELAS
E PRETAS
BRINCAM
NA LUZ
AS BELAS
BORBOLETAS.

BORBOLETAS BRANCAS
SÃO ALEGRES E FRANCAS.

BORBOLETAS AZUIS
GOSTAM MUITO DE LUZ.

AS AMARELINHAS
SÃO TÃO BONITINHAS!

E AS PRETAS, ENTÃO...
OH, QUE ESCURIDÃO!

BAILARINAS:

AURORA FIRMINO

ANA CLARA DAMASCENO PEREIRA DA SILVA

CLARA MARTINS DE OLIVEIRA SILVA

HELOÍSA FERREIRA LOPES DIAS

IZZIE MARIA PIMENTA LOPES

LUIZA RESENDE MACIEL

MARIA FERNANDA DE LIMA CORREA

MARINA MAGALHÃES NASCIMENTO



O GIRASSOL

VINICIUS DE MORAES

SEMPRE QUE O SOL
PINTA DE ANIL
TODO O CÉU
O GIRASSOL
FICA UM GENTIL
CARROSSEL.

O GIRASSOL
É O CARROSSEL DAS ABELHAS.

PRETAS E VERMELHAS
ALI FICAM ELAS
BRINCANDO, FEDELHAS
NAS PÉTALAS AMARELAS.

— VAMOS BRINCAR DE
CARROSSEL, PESSOAL?
— “RODA, RODA, CARROSSEL
RODA, RODA, RODADOR

VAI RODANDO, DANDO MEL
VAI RODANDO, DANDO FLOR.”

— MARIMBONDO NÃO PODE IR
QUE É BICHO MAU!
— BESOURO É MUITO PESADO!
— BORBOLETA TEM QUE FINGIR
DE BORBOLETA NA ENTRADA!
— DONA CIGARRA FICA
TOCANDO SEU REALEJO!

— “RODA, RODA, CARROSSEL
GIRA, GIRA, GIRASSOL
REDONDINHO COMO O CÉU
MARELINHO COMO O SOL.”

E O GIRASSOL VAI
GIRANDO DIA AFORA...
O GIRASSOL
É O CARROSSEL DAS ABELHAS.

BAILARINAS:

**CAROLINA CUPERTINO KLEN
CATARINA PONCIANO DA MATA
ISABEL ABUD XAVIER SANTOS SOARES
LARISSA ROCHA FERREIRA
SOFIA PIMENTA DIMAS**



O DIREITO DA CRIANÇA

RUTH ROCHA

TODA CRIANÇA NO MUNDO
DEVE SER BEM PROTEGIDA
CONTRA OS RIGORES DO TEMPO
CONTRA OS RIGORES DA VIDA.

CRIANÇA TEM QUE TER NOME
CRIANÇA TEM QUE TER LAR
TER SAÚDE E NÃO TER FOME
TER SEGURANÇA E ESTUDAR.

NÃO É QUESTÃO DE QUERER
NEM QUESTÃO DE CONCORDAR
OS DIRETOS DAS CRIANÇAS
TODOS TÊM DE RESPEITAR.

TEM DIREITO À ATENÇÃO
DIREITO DE NÃO TER MEDOS
DIREITO A LIVROS E A PÃO
DIREITO DE TER BRINQUEDOS.

MAS CRIANÇA TAMBÉM TEM
O DIREITO DE SORRIR.
CORRER NA BEIRA DO MAR,
TER LÁPIS DE COLORIR...

VER UMA ESTRELA CADENTE,
FILME QUE TENHA ROBÔ,
GANHAR UM LINDO PRESENTE,
OUVIR HISTÓRIAS DO AVÔ.

DESCER DO ESCORREGADOR,
FAZER BOLHA DE SABÃO,
SORVETE, SE FAZ CALOR,
BRINCAR DE ADIVINHAÇÃO.

MORANGO COM CHANTILLY,
VER MÁGICO DE CARTOLA,
O CANTO DO BEM-TE-VI,
BOLA, BOLA, BOLA, BOLA!

LAMBER FUNDO DA PANELA
SER TRATADA COM AFEIÇÃO
SER ALEGRE E TAGARELA
PODER TAMBÉM DIZER NÃO!

CARRINHO, JOGOS, BONECAS,
MONTAR UM JOGO DE ARMAR,
AMARELINHA, PETECAS,
E UMA CORDA DE PULAR.

UM PASSEIO DE CANOA,
PÃO LAMBUZADO DE MEL,
FICAR UM POUQUINHO À TOA...
CONTAR ESTRELAS NO CÉU...

FICAR LENDO REVISTINHA,
UM AMIGO INTELIGENTE,
PIPA NA PONTA DA LINHA,
UM BOM DUM CACHORRO QUENTE.

FESTEJAR O ANIVERSÁRIO,
COM BALA, BOLO E BALÃO!
BRINCAR COM MUITOS AMIGOS,
DAR PULOS NO COLCHÃO!

LIVROS COM MUITA FIGURA,
FAZER VIAGEM DE TREM,
UM POUQUINHO DE AVENTURA...
ALGUÉM PARA QUERER BEM...

FESTINHA DE SÃO JOÃO,
COM FOGUEIRA E COM BOMBINHA,
PÉ-DE-MOLEQUE E ROJÃO,
COM QUADRILHA E BANDEIRINHA.

ANDAR DEBAIXO DA CHUVA,
OUVIR MÚSICA E DANÇAR.
VER CARREIRA DE SAÚVA,
SENTIR O CHEIRO DO MAR.

PISAR DESCALÇA NO BARRO,
COMER FRUTAS NO POMAR,
VER CASA DE JOÃO-DE-BARRO,
NOITE DE MUITO LUAR.

TER TEMPO PRA FAZER NADA,
TER QUEM PENTEIE OS CABELOS,
FICAR UM TEMPO CALADA...
FALAR PELOS COTOVELO.

E QUANDO A NOITE CHEGAR,
UM BOM BANHO, BEM QUENTINHA,
SENSAÇÃO DE BEM-ESTAR...
DE PREFERÊNCIA UM CELINHO.

UMA CAMINHA MACIA,
UMA CANÇÃO DE NINAR,
UMA HISTÓRIA BEM BONITA,
ENTÃO, DORMIR E SONHAR...

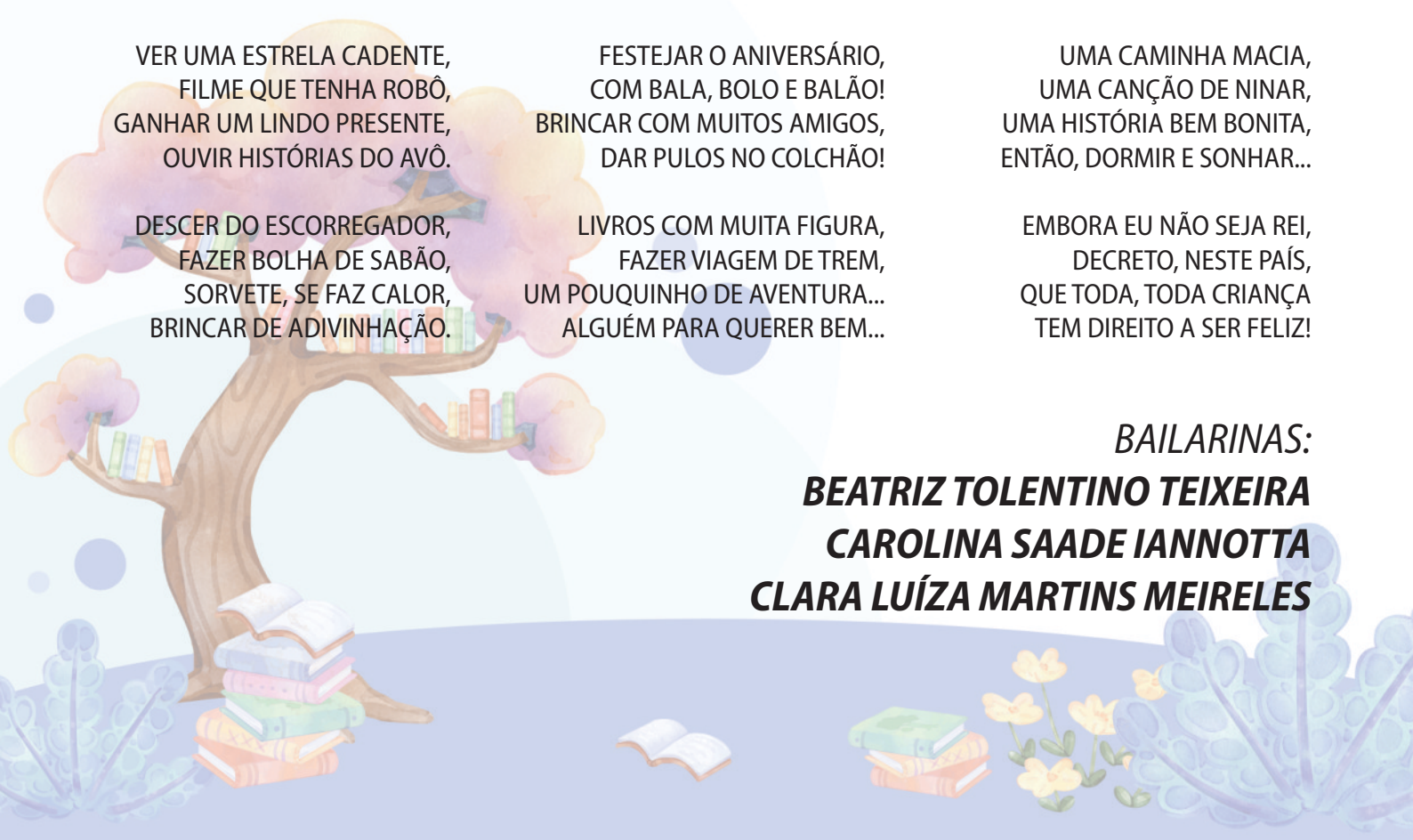
EMBORA EU NÃO SEJA REI,
DECRETO, NESTE PAÍS,
QUE TODA, TODA CRIANÇA
TEM DIREITO A SER FELIZ!

BAILARINAS:

BEATRIZ TOLENTINO TEIXEIRA

CAROLINA SADE IANNOTTA

CLARA LUÍZA MARTINS MEIRELES



A BONECA

OLAVO BILAC

DEIXANDO A BOLA E A PETECA
COM QUE AINDA HÁ POUCO BRINCAVAM
POR CAUSA DE UMA BONECA
DUAS MENINAS BRIGAVAM

DIZIA A PRIMEIRA: É MINHA!
É MINHA! A OUTRA GRITAVA
E NENHUMA SE CONTINHA
NEM A BONECA LARGAVA

QUEM MAIS SOFRIA (COITADA!)
ERA A BONECA. JÁ TINHA
TODA A ROUPA ESTRAÇALHADA
E AMARROTADA A CARINHA

TANTO PUXARAM POR ELA
QUE A POBRE RASGOU-SE AO MEIO
PERDENDO A ESTOPA AMARELA
QUE LHE FORMAVA O RECHEIO

E, AO FIM DE TANTA FADIGA
VOLTANDO À BOLA E À PETECA
AMBAS, POR CAUSA DA BRIGA
FICARAM SEM A BONECA.

BAILARINAS (OS):

BEATRIZ TOLENTINO TEIXEIRA

ELIS LODRON ALVIM DE ARAÚJO

HELENA ROCHA FERREIRA

LÍVIA VIANNEY SILVA GONÇALVES

MARIA ALICE MARQUES ORNELES

MARINA LOPES CIPRIANO



AS SEM-RAZÕES DO AMOR

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE.

EU TE AMO PORQUE TE AMO.
NÃO PRECISAS SER AMANTE,
E NEM SEMPRE SABES SÊ-LO.

EU TE AMO PORQUE TE AMO.
AMOR É ESTADO DE GRAÇA
E COM AMOR NÃO SE PAGA.

AMOR É DADO DE GRAÇA,
É SEMEADO NO VENTO,
NA CACHOEIRA, NO ECLIPSE.

AMOR FOGE A DICIONÁRIOS
E A REGULAMENTOS VÁRIOS.
EU TE AMO PORQUE NÃO AMO
BASTANTE OU DE MAIS A MIM.

PORQUE AMOR NÃO SE TROCA,
NÃO SE CONJUGA NEM SE AMA.
PORQUE AMOR É AMOR A NADA,
FELIZ E FORTE EM SI MESMO.

AMOR É PRIMO DA MORTE,
E DA MORTE VENCEDOR,
POR MAIS QUE O MATEM (E MATAM)
A CADA INSTANTE DE AMOR.



SOLISTA:

BEATRICE GROSSI

AS PESSOAS SÃO DIFERENTES

RUTH ROCHA

SÃO DUAS CRIANÇAS LINDAS
MAS SÃO MUITO DIFERENTES!

UMA É TODA DESDENTADA,
A OUTRA É CHEIA DE DENTES...

UMA ANDA DESCABELADA,
A OUTRA É CHEIA DE PENTES!

UMA DELAS USA ÓCULOS,
E A OUTRA SÓ USA LENTES.

UMA GOSTA DE GELADOS,
A OUTRA GOSTA DE QUENTES.

UMA TEM CABELOS LONGOS,
A OUTRA CORTA ELES RENTES.

NÃO QUEIRA QUE SEJAM IGUAIS,
ALIÁS, NEM MESMO TENTES!

SÃO DUAS CRIANÇAS LINDAS,
MAS SÃO MUITO DIFERENTES!

BAILARINAS:

**LETÍCIA CARVALHO DA SILVA ALVIM
MARIA LUIZA MADEIRA PETENUSSO**



INTRODUÇÃO À ARTE DAS MONTANHAS

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE.

UM ANIMAL PASSEIA NAS MONTANHAS.
ARRANHA A CARA NOS ESPINHOS DO MATO, PERDE O FÔLEGO
MAS NÃO DESISTE DE CHEGAR AO PONTO MAIS ALTO.
DE TANTO ANDAR FAZENDO ESFORÇO SE TORNA
UM ORGANISMO EM MOVIMENTO REAGINDO A PASSADAS,
E SÓ. NÃO SENTE FOME NEM SAUDADE NEM SEDE,
CONFIA APENAS NOS INSTINTOS QUE O DESTINO CONDUZ.
PUXADO SEMPRE PARA CIMA, O ANIMAL É UM ÍMÃ,
NUMA ESCALA DE FORMIGA, QUE AS MONTANHAS ATRAEM.
CONHECE ALGUMA LIBERDADE, QUANDO CHEGA AO CUME.
SENTE-SE DISPERSO ENTRE AS NUVENS,
ACHA QUE RECONHECEU SEUS LIMITES. MAS NÃO SABE,
AINDA, QUE AGORA TEM DE APRENDER A DESCER..

SOLISTA:

LARISSA DE OLIVEIRA MAGALHÃES
LETÍCIA SABADINI SILVA DE OLIVEIRA



BAGUNÇA

LÉO CUNHA

BAGUNÇA RIMA COM CRIANÇA,
BAGUNÇA É PRIMA DA LAMBANÇA,
BAGUNÇA DANÇA, BAILARINA,
COMEÇA E NEM SEMPRE TERMINA,
BAGUNÇA MANSA,
ESSA MENINA,
DESCANSA DE PANÇA PRA CIMA.

SOLISTA:

ALICE MAICYNER DA SILVA MAGALHÃES

LIS BRANDÃO E ALVES

HELENA ASSUNÇÃO MALAFAIA VIEGAS

MARIANA CHIARELLA

SARA FELÍCIO DE SOUZA

A DISSOLUÇÃO DO EU

DÉBORAH LOURENÇO

UM ORIGAMI NA CHUVA
PAIRANDO SOB A LUZ FRACA DA LUA
SE DISSOLVE EM CURVAS
QUE ANTES ERAM TAO CRUAS

DESFAZ AOS POUCOS
TODA AQUELA RIGIDEZ
QUANDO OLHA PARA O OUTRO
ENXERGANDO ALÉM DA TEZ

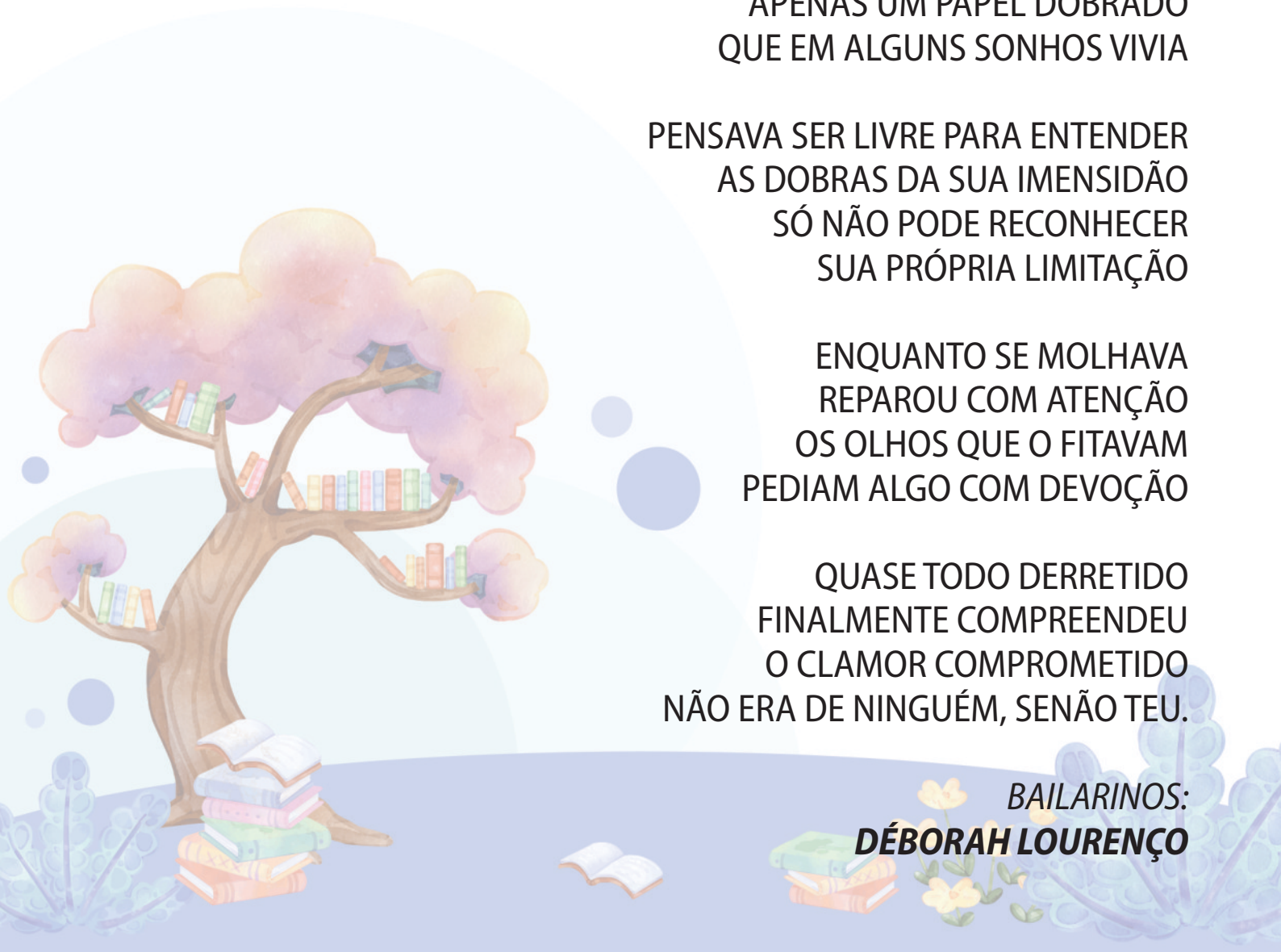
DEPOIS DE ENCHARCADO
ATÉ PARECE QUE SORRIA
APENAS UM PAPEL DOBRADO
QUE EM ALGUNS SONHOS VIVIA

PENSAVA SER LIVRE PARA ENTENDER
AS DOBRAS DA SUA IMENSIDÃO
SÓ NÃO PODE RECONHECER
SUA PRÓPRIA LIMITAÇÃO

ENQUANTO SE MOLHAVA
REPAROU COM ATENÇÃO
OS OLHOS QUE O FITAVAM
PEDIAM ALGO COM DEVOÇÃO

QUASE TODO DERRETIDO
FINALMENTE COMPREENDEU
O CLAMOR COMPROMETIDO
NÃO ERA DE NINGUÉM, SENÃO TEU.

BAILARINOS:
DÉBORAH LOURENÇO



TRANSATLÂNTICO

LÉO GONÇALVES

ADIAR O DIA DE SAIR DO MAR
SE ENTURMAR COM O MAR
SEM QUERER DOMAR O MAR
SER DO MAR
FAZER COM QUE O MAR
EM SER ESPELHO OLHE-SE
NO ACORDO DO CÉU
SEM HORIZONTES NEM LIMITES
ACEITAR QUE O MAR
EM SENDO MAR SE TORNE LÉU
SEREIA E TODO SER
QUE SE MOLHA QUE SE OLHA
EM CADA PELE CADA PROLE
TORNAR-SE ELE PELE COM PELE
FORMAR BRÂNKUIAS
FORMAR GUELRAS
E BARBATANAS

PARA ESTAR NO MAR
QUERER MORAR NO MAR
ESQUECER OS DIAS DE ADIAR
E SE ESPRAIAR POR LÁ
PACIFICAMENTE
ATRAVESSAR O MAR
NUM BARCO A VELA
NUM TRANSATLÂNTICO
OU NUM VAPOR
SEGUIR POR ONDE FOR
SEGUIR POR ONDE O VENTO INDICAR
OUVIR AS CONCHAS LER OS BÚZIOS
E DEIXAR-SE LEVAR
DEIXAR-SE LEVAR NO MAR
MORRER NO MAR DORMIR NO MAR
BEBER O MAR VIVER O MAR
INFINITIVO MAR.

BAILARINOS – CIA FÚRIA:
DIOGO LIMA
FLAVI LOPES
PAOLA BEBIANNO



AGRADECEMOS A PRESENÇA DE TODOS VOCÊS, PAIS, FAMILIARES E AMIGOS, NA CERTEZA DE QUE COMPARTILHAMOS NESTA TARDE MOMENTOS MUITO ESPECIAIS.

PARABENIZAMOS ÀS NOSSAS ALUNAS PELO EMPENHO E DEDICAÇÃO! AGRADECEMOS TAMBÉM AOS NOSSOS PARCEIROS, CONFIANTES DE QUE CONTINUAREMOS JUNTOS PARA MELHOR DESEMPENHO DO NOSSO TRABALHO.

DESEJAMOS QUE TODOS VOCÊS TENHAM UMA NOITE FELIZ E UMA ÓTIMA SEMANA!

COM CARINHO,
KARINA DE CARVALHO M. FERREIRA E VÍVIAN AQUINO FERREIRA
(DIREÇÃO GERAL)

I MOSTRA ARTÍSTICA DE AULAS E DANÇAS
BELO HORIZONTE, 09 DE JULHO DE 2023

AGRADECIMENTO ESPECIAL À EQUIPE TÉCNICA E ADMINISTRATIVA DO
TEATRO DO COLÉGIO ARNALDO.



**Colégio
Arnaldo**

